

Acções dos BA's próximo das cidades visam meros efeitos psicológicos

O Presidente Samora Machel disse, no passado dia 16, que as acções do banditismo armado próximas das cidades do país, em particular da capital, constituem apenas meros efeitos psicológicos. O Chefe do Estado, que falava aos participantes ao 11.º Conselho Coordenador do Ministério da Educação, indicou como alvos predominantes dos bandidos armados as pessoas indefesas, as quais são barbaramente e traiçoeiramente assassinadas, tendo ainda afirmado que o banditismo ataca e destrói as linhas férreas, pontes e linhas de transmissão de energia eléctrica, apenas para retirar um efeito psicológico junto da população.

O Chefe do Estado esclareceu que as acções do banditismo não devem ser entendidas como elementos de importância estratégica, senão actos criminosos que visam desenvolver uma guerra psicológica contra nós. Ao recordar a tentativa sempre falhada das forças inimigas e imperialistas de transformar o banditismo armado numa guerra tribal e racial, com os moçambicanos a lutarem uns contra os outros, desde o tempo da guerra contra a Rodésia, o Presidente Samora Machel apelou para o reforço da consciência patriótica e da unidade nacional, porque quando o bandido armado assassina não escolhe a raça nem a tribo.